

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - Contexto operacional

A Expresso Azul de Transporte S/A é uma Sociedade Anônima de capital fechado composta por acionistas residentes e domiciliados no Brasil, com sede na Avenida dos Quinze, nº 587 - Bairro Florestal, na cidade de Lajeado - RS, tendo como objeto social o transporte rodoviário municipal e intermunicipal de passageiros e encomendas.

Nota 1.1 – Empresa Controlada

As demonstrações financeiras da Companhia incluem a participação na sociedade controlada **Empresa Arroio do Meio de Transporte Ltda**, com sede na Rua Dr. João Carlos Machado, nº 520 - Bairro Centro, no município de Arroio do Meio - RS, inscrita no CNPJ sob nº **87.317.400/0001-03** Nire **43200436983**. O objeto da empresa controlada é o Transporte rodoviário municipal e intermunicipal. O valor do capital social é de **R\$ 3.340.000,00**. O investimento é avaliado pelo método da Equivalência Patrimonial. A participação no Capital Social é de **99,9994%**.

Nota 2 – Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da lei nº 11.638/07 e lei nº 11.941/09, normas brasileiras de contabilidade e pronunciamentos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC.

Nota 3 - Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

3.1) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas demonstrações contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).

3.2) Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa.

Nota 4 - Resumo das principais práticas contábeis

4.1) Caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

4.2) Estoques: Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado, utilizado no consumo interno. Descritos da seguinte forma:

CONTA	2019	2020	2021
Combustíveis	79.423,07	64.482,83	84.773,20
Oleo Lubrificante	13.387,89	14.585,60	23.341,87
Pneus e Câmaras	40.225,23	39.110,40	72.097,30
Peças e Acessórios	441.071,03	400.935,91	449.539,51

TOTAIS		574.107,22	519.114,74	629.751,88	
4.3) Demais ativos circulantes e não circulantes: São demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data dos balanços.					
4.4) Realizável a Longo Prazo					
CONTA	2019	2020	2021		
Depósito em Caução - DAER	2.085,58	2.085,58	2.085,58		
Depósito Trabalhista	3.977,31	3.977,31	3.977,31		
Processos Cíveis	3.678.609,37	3.678.609,37	3.678.609,37		
Processos Tributários			421.179,15		
TOTAIS	3.684.672,26	3.684.672,26	4.105.851,41		
Depósito em Caução no DAER no valor de R\$ 2.085,58. Depósito judicial na Vara Trabalhista no valor de R\$ 3.977,31					
Processo nº 001/1.05.0304546-6 (CNJ 3045461-09.2005.8.21.0001) que a empresa move contra o Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem - Daer na 4ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre. Convertido em títulos precatório nº 155410 e está incluído no orçamento para 2021, não liquidado no exercício, no valor de R\$ 3.678.609,37.					
Depósito em juízo a favor da Fazenda Nacioanl conforme processo nº 5009938-97.2021.4.04.7104 no valor de R\$ 25.095,82					
Transitado em julgado no dia 30/08/2021, processo de exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS e COFINS conforme processo nº 5004716-18.2015.4.04.7111 no valor de R\$ 396.083,33					
4.5) Investimentos: O investimento em controlada está avaliado de acordo com o método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional. Os demias investimentos são reconhecidos no balanço patrimonial ao custo de aquisição.					
CONTA	2019	2020	2021		
Participações Sociais	21.092,47	21.092,47	21.092,47		
Títulos de Capitalização	15.466,24	8.470,54	9.466,30		
Participação Sociedade Cooperativa	26.048,82	31.566,35	33.664,15		
Participação em Controlada	3.161.726,96	3.275.649,27	3.085.427,58		
TOTAIS	3.224.334,49	3.336.778,63	3.149.650,50		
Movimentação do Investimento em 2021					
CONTA	Participações Sociais	Títulos de Capitalização	Participação em Sociedade	Participação em Controlada	Totais

			Cooperativa		
Saldo em 31/12/2020	21.092,47	9.466,30	33.664,15	3.085.427,58	3.149.650,50
Juros ao Capital	-	-	1.219,75	-	1.219,75
Rendimentos Financeiros	-	484,10	-	-	484,10
Aplicações	-	-	1.200,00	-	1.200,00
Resgates	-	(9.950,40)	-	-	(9.950,40)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(539.455,11)	(539.455,11)
TOTAIS	21.092,47	-	36.083,90	2.545.972,47	2.603.148,84

O saldo do investimento na controlada **Empresa Arroio do Meio de Transportes Ltda** reapresentado para fins de comparabilidade é o seguinte:

CONTA	2019	2020	2021
Saldo Inicial	3.161.726,96	3.275.649,27	3.085.427,58
Equivalência Patrimonial	113.922,31	(190.221,69)	(539.455,11)
Saldo Final	3.275.649,27	3.085.427,58	2.545.972,47

4.6) Imobilizado: O valor do imobilizado adquirido após última avaliação patrimonial, inclui os gastos atribuídos diretamente à aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil estimada dos respectivos componentes. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, ao final de cada encerramento de exercício, se necessário.

a) Composição do imobilizado

CONTA	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação	2020	2021
Terrenos		7.017.062,61		7.017.062,61	7.017.062,61
Prédios e Benfeitorias	4%	5.903.588,00	726.726,94	5.195.337,10	5.176.861,06
Máquinas e Ferramentas	10%	619.518,97	409.712,87	277.578,31	209.806,10
Móveis e Utensílios	10%	156.757,65	136.960,38	28.953,38	19.797,27
Veículos	20%	15.703.463,70	10.957.414,93	6.831.510,86	4.746.048,77
Equipamentos de Informática	20%	306.503,42	215.839,67	111.332,31	90.663,75
TOTAIS		29.706.894,35	12.446.654,79	19.461.774,57	17.260.239,56

b) Composição do custo

CONTA	2020			2021
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Terrenos	7.017.062,61	-	-	7.017.062,61
Prédios e Benfeitorias	5.903.588,00	-	-	5.903.588,00
Máquinas e Benfeitorias	619.518,97	-	-	619.518,97
Móveis e Utensílios	156.757,65	-	-	156.757,65
Veículos	16.807.684,49	-	1.104.220,79	15.703.463,70
Equipamentos de Informática	306.503,42	-	-	306.503,42
TOTAIS	30.811.115,14	-	1.104.220,79	29.706.894,35

4.7) Intangível: O ativo intangível está demonstrado pelo custo de aquisição de ativos ou de concessão, permissão, e autorizações do poder público, acrescido de ajuste de avaliação patrimonial (concessão), deduzida de amortização acumulada, calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil estimada dos respectivos bens, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.

CONTA	2019	2020	2021
Software	4.706,27	4.706,27	4.706,27
(-) Amortização	(3.385,46)	(3.779,42)	(4.173,38)
Concessão DAER	10.947.044,37	10.947.044,37	10.947.044,37
TOTAIS	10.948.365,18	10.947.971,22	10.947.577,26

4.8) Empréstimos e financiamentos bancários: Estão demonstrados pelo valor principal com acréscimo dos encargos financeiros incorridos até a data do balanço, líquidos dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida no resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos bancários são classificados como passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Modalidade / Saldo	31/12/2021	2022	2023	2024	2025	2026
Capital de Giro	1.582.591,54	566.130,36	557.672,72	458.788,46	-	-
Investimentos	7.466.847,10	2.281.742,27	2.264.304,05	1.895.879,26	1.024.921,51	-
TOTAIS	9.049.438,64	2.847.872,63	2.821.976,77	2.354.667,72	1.024.921,51	-
CIRCULANTE	2.847.872,63					

NÃO CIRCULANTE	6.201.566,01		
4.9) Obrigações Diversas – Passivo Circulante: O saldo discriminado dos valores registrados nas subcontas de Obrigações Diversas é assim composto:			
CONTA	2019	2020	2021
AGERGS	13.756,30	218.582,02	232.769,02
Outras Contas a Pagar	15.000,00	-	-
Indenizações a Pagar	-	14.785,32	15.000,00
Adiantamento de Clientes	32.627,71	36.480,52	40.322,25
Convênios	3.136,12	1.597,76	6.183,09
Crédito de Terceiros (vale transporte)	1.636.187,64	1.666.411,52	2.574.098,93
Crédito de Diretores	53.410,22	11.728,00	13.994,00
TOTAIS	1.754.117,99	1.949.585,14	2.882.367,29
4.10) Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados pelo Lucro Real Estimativa sobre a alíquota de 15% para o imposto de renda, mais adicional de 10% sobre a parcela que exceder o lucro tributável (R\$ 20.000,00) e de 9% de contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.			
4.11) Demais passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.			
4.12) Reconhecimento da receita: As receitas provenientes das vendas de passagens são reconhecidas pela emissão do Bilhete de Passagem Eletrônico (BP-e), no momento da prestação do serviço de transporte de passageiro. Assim como a emissão do Conhecimento de Transporte de Carga (CT-e) se dá no momento da prestação deste serviço.			
4.13) Estimativas contábeis: A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores representados nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas de ativos e passivos significativos. Essas premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), estoques e provisão para contingências. Os resultados efetivados poderão ser diferentes de tais estimativas, devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente.			
4.14) Ativos e passivos contingentes: Os ativos contingentes, quando houver, serão reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.			
4.15) Redução ao valor recuperável - Impairment			

a) Ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

b) Ativos não financeiros: Os ativos não financeiros tem seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

4.16) Demonstrações dos fluxos de caixa: A Empresa apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de:

a) Variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;

b) Itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial quando aplicável; e

c) Todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

Nota 5 - Patrimônio Líquido

5.1) Capital social: O Capital Social é privado e inteiramente nacional, no valor de R\$ 2.103.058,00 totalmente integralizado, representado por 1.264.028 ações ordinárias nominativas e 839.030 ações preferenciais nominativas.

5.2) Ajuste de avaliação patrimonial: A conta de ajustes de avaliação patrimonial está representada pela adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos. A realização do ajuste de avaliação patrimonial é com base na depreciação ou alienação dos bens avaliados, quando é transferido para conta de reserva de lucros.

Nota 6 - Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

6.1) Instrumentos Financeiros: Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante o exercício também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados são condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração. Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicação financeiras, empréstimos e financiamentos e contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis.

6.2) Gerenciamento de riscos: As operações da Empresa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos

Nota 7 - Proposta da diretoria

Aumentar o capital social em R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), com emissão de 2.000.000 (duas milhões) de ações Ordinárias Nominativas, mediante subscrição particular dos senhores acionistas e sua integralização em moeda corrente nacional. Deliberado pela maioria dos presentes correspondente 82,36% do capital votante, a proposta de aumento de capital foi aprovada, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26/11/2016. Obedecido o direito de preferência e não tendo acolhimento por parte dos Senhores Acionistas e mesma foi oferecido no mercado tendo aceito pela Empresa Bento Gonçalves de Transportes Ltda.

Nota 8 - Outras Informações

8.1) Eventos Subsequentes: Não ocorreram eventos subsequentes entre a data base das demonstrações contábeis e a data atual, que pudessem afetar significativamente a análise da situação patrimonial e financeira, bem como os resultados apresentados.

8.2) Avals: A Empresa não possui qualquer aval concedido em seu nome em favor de diretores, acionistas ou terceiros.

Lajeado (RS) 31 de dezembro de 2.021